

PROVA CFO – BOMBEIRO – 10/06/2018

HISTÓRIA

Professor Sormany Alves

QUESTÃO 21 “Densidade demográfica pré-colombiana bem inferior em média à da Indo-América nuclear, catástrofe demográfica irreversível em zonas tropicais baixas como a da costa brasileira: eis os fatores de peso na explicação de que o Brasil colonial na sua maior parte integrasse o setor afro-americano das Américas, não o indo-americano, no tocante à população e às formas de trabalho.” CARDOSO, Ciro F. S. O Trabalho na Colônia. In: LINHARES, Maria Yedda. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990. p. 73. Considerando o texto apresentado, a utilização da mão de obra de africanos escravizados no Brasil colonial é explicada pela

A) dificuldade de se escravizar indígenas, devido ao seu baixo número e pelo grande genocídio provocado pelos primeiros colonizadores.

B) larga oferta de africanos para escravização ao longo dos diversos portos existentes na costa da África.

C) marca da maldição de Cam presente nos africanos, que, como filhos dele, foram condenados por Noé a servir a seus irmãos.

D) resistência e indisposição do indígena a se submeter à escravidão, bem como o não conhecimento da agricultura.

COMENTÁRIO

De acordo com o texto o que foi pedido na questão **a resposta A está correta.**

“Densidade demográfica pré-colombiana bem inferior em média à da Indo-América nuclear, catástrofe demográfica irreversível em zonas tropicais baixas como a da costa brasileira:

A letra D poderia estar correta deste que não houvesse a palavra indisposição. Aí a questão estaria correta também

QUESTÃO 22 “O legado da Guerra Civil acabou sendo a transmissão para o negro de uma condição ambígua: a de não ser nem escravo nem cidadão. O negro passaria ainda muitos anos como um membro de um sistema de castas e viveria como um cidadão de segunda classe numa sociedade que, desde o século XVIII, tinha se manifestado a favor da proposta de que ‘todos os homens eram criados iguais’.” NARO, Nancy Priscilla S. A formação dos Estados Unidos. São Paulo: Atual editora, 1994. p. 44. A condição ambígua do negro na sociedade estadunidense após o término da Guerra Civil, de não ser nem escravo e nem cidadão, era explicada legalmente porque

A) Associações de Negros que lutavam pelo reconhecimento de sua igualdade perante a lei e que garantissem os seus direitos civis, como os Panteras Negras, usando de meios violentos, levaram a uma legislação anti-integração.

B) diversas leis, como a de 1881, que regulava a segregação nos Estados do Sul, e a decisão da Suprema Corte de 1896 de deixar que cada Estado decidisse sobre o direito de voto do negro, acabavam por nulificar a 15ª Emenda.

C) a posse de propriedade, o direito de recorrer à justiça para processar e ser processado, casar, votar e ser votado, portar armas, disputar empregos livremente e assumir cargos públicos eram garantidos pelos Códigos Negros de 1865 e de 1866.

D) surgiram associações paramilitares de brancos, como a Ku Klux Klan, esta fundada em 1866, que defendiam a supremacia do branco e reprimiam violentamente qualquer esforço dos negros na defesa e exercício de seus direitos.

COMENTÁRIO

A questão B está correta. Questão muito difícil, praticamente não cobrada em concursos e Enem. Questão com nível para quem é profundo conhecedor de História. Lamentável essa questão. Está no edital como “Processo de emancipação e independência das colônias inglesas no continente americano”. Não é estilo de prova Fundep.

QUESTÃO 23 “[...] O movimento tenentista (é) conhecido como o primeiro movimento político comandado pelos setores médios do Brasil [...]. A oposição ao pacto conservador da República Velha, com suas eleições fraudadas e restritas, era o ponto de união entre os tenentistas. Dentro do movimento, no entanto, conviviam desde as demandas liberais por voto secreto e por maior liberdade de imprensa até o desejo de um Estado forte como meio de se contrapor ao mandonismo rural. [...]” SOUZA, Jessé de. A Elite do Atraso. Da escravidão à

lava jato. Rio de Janeiro: Leya, 2017. p. 130 (Adaptação). Com base no trecho de Jessé de Souza sobre as bases sociais que culminaram no movimento brasileiro conhecido como Revolução de 30, é correto afirmar que

- A) ancorado na oposição ao pacto conservador da Primeira República, as classes médias, por meio do Tenentismo, unificaram sua luta e propostas para o Estado brasileiro.
- B) considerado como reserva moral da sociedade, o Exército tomou para si, por meio do Tenentismo, a tarefa de moralizar o Estado brasileiro com a implantação de um governo ditatorial.
- C) mantendo os tenentes à frente da luta contra o pacto conservador da República Velha, os setores médios descolocavam o olhar de si, não se indispondo com os grupos dominantes nacionais.
- D) utilizando um discurso moralizador da política brasileira, contra as fraudes eleitorais, o Tenentismo uniu a diversa classe média na luta contra a oligarquia cafeeira nos anos 1920.**

COMENTÁRIO

Correto a questão D. A resposta encontrava-se no texto. *A oposição ao pacto conservador da República Velha, com suas eleições fraudadas e restritas, era o ponto de união entre os tenentistas.* As questões restantes não estão de acordo com o texto e com o Movimento Tenentista

QUESTÃO 24 Em 1948, o governo da África do Sul (país mais industrializado do continente africano até aquele momento) instituiu um sistema legal de segregação racial conhecido como Apartheid, que durou até o período de 1989-1992. O fato que levou ao fim do Apartheid sul-africano foi a(o)

- A) indicação e premiação de Nelson Mandela e Frederick de Klerk com o Prêmio Nobel da Paz, reconhecendo sua luta contra o sistema segregacionista.
- B) ostensiva e constante presença, nessa luta, de Nelson Mandela, que, a partir de 1960, tornou-se a principal liderança da resistência dos negros sul-africanos.
- C) estabelecimento da Comissão da Verdade e Reconciliação a fim de restabelecer a dignidade de vítimas do Apartheid e o possível perdão de seus algozes.
- D) fortalecimento da revolta por parte da população negra entre 1985 e 1989, com apoio de forças militares que atuavam em países vizinhos, como Angola.**

Concordo que a questão D esteja correta.

Porém considero que a questão B está correta também cabendo recurso. Segue a explicação para um possível recurso da QUESTÃO 24.

RECURSO DA QUESTÃO 24 - JUSTIFICATIVA

A resistência negra ao apartheid era comandada pela frente denominada **Congresso Nacional Africano**, cujo principal líder era Nelson Mandela, condenado ‘a prisão perpétua pelos tribunais da minoria branca. Durante a década de 1970, a luta dos negros ganhou força com os protestos no subúrbio de Soweto, na cidade de Johannesburgo, duramente reprimidos pela polícia branca. Nelson Mandela era uma presença ostensiva e constante nessa luta, mesmo estando na cadeia .

O estopim do início da resistência mais ativa foi o Massacre de Shaperville (1960), quando a polícia atirou em um grande grupo de aproximadamente cinco mil pessoas.

Mandela foi preso em 1962 e em 1964 foi condenado à prisão perpétua, tendo ficado preso até 1990. Ele foi a principal referência da luta contra o regime de segregação racial na África do Sul. O apartheid vigorou até o ano de 1990, quando o presidente sul-africano tomou várias medidas e colocou fim ao apartheid. Entre estas medidas estava a libertação de Nelson Mandela, preso desde 1964 por lutar com o regime de segregação. Em 1994, Mandela assumiu a presidência da África do Sul, tornando-se o primeiro presidente negro do país. Com a libertação de Mandela e a abertura do regime, o Partido Nacional perdeu força e Mandela foi eleito presidente em 1994, marcando o fim da segregação legal e a conciliação nacional sul-africana.

QUESTÃO 25 “[...] no cerne da nossa comunidade permaneceu, teimosa, a concepção de que existiriam homens, por natureza diversos; repartidos por sua história, sua biologia e condição. Tanto que o destino dos homens livres e pobres, aliás, a grande maioria da população [...] (girara) em torno das ‘relações de favor’; expediente muito mais exercido a partir de estruturas de dependência pessoal do que pautado numa cartela de direitos civis ou sociais. [...]” SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 500-01. Refletindo sobre os direitos civis, “cujo princípio normativo é a liberdade individual e [...]. de que pessoas obrigadas a obedecer às leis devem ter igual direito”

(SCHWARCZ; STARLING, p. 500), assinale a alternativa em que as autoras expressam a aplicação dos direitos civis no Brasil da primeira década e meia do século XXI.

A) A manutenção do “favor” significa a própria negação dos direitos, pois implica inflar os poderes pessoais e privados em detrimento da esfera oficial e pública.

B) O “favor” se constitui numa recompensa atribuída aos membros da sociedade que, por não terem direitos civis assegurados, não precisam ser cumpridores da lei.

C) Porque entre nós existe uma categoria de homens que, por sua natureza, são incapazes, é necessário que, em seu favor, contem com a ajuda daqueles capazes.

D) Uma estrutura de mandonismo, resquícios de coronelismo, teimosamente persistente, impede que se realize uma legislação garantidora de direitos civis.

A resposta A está correta. No texto fala que a população pobre brasileira, vê muitos de seus direitos como favor, não sabem o que ter direito como diz a frase:

“a grande maioria da população [...] (girara) em torno das ‘relações de favor’; expediente muito mais exercido a partir de estruturas de dependência pessoal do que pautado numa cartela de direitos civis ou sociais”